



SUPERANDO OS LIMITES E A CENTRALIDADE DAS ABORDAGENS TRADICIONAIS/INSTRUMENTAIS NAS AULAS DE LÍNGUAS ADICIONAIS: A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA HISPANO-AMERICANA

KLEVERSON GONÇALVES WILLIMA

Introdução: É muito comum, nas aulas de línguas adicionais (LA) Brasil afora, uma forte centralidade no ensino de vocabulário e estruturas gramaticais da língua-alvo, de forma descontextualizada. Isso decorre, em grande parte, de uma concepção errática de língua que muitas/os docentes possuem, entendendo-a como um sistema invariável e eminentemente instrumental. No entanto, graças às contribuições da Linguística, especialmente das abordagens sociocomunicativas e interacionistas, a forma como ensinamos LA tem mudado consideravelmente. Agora, tem-se enxergado as línguas como (dias) sistemas complexos, variáveis e heterogêneos. Essa mudança de concepção permite uma remodelação pedagógica: trabalha-se, desde então, partindo da interação entre os indivíduos e os sistemas (da língua materna e da língua-alvo), utilizando-se da abordagem sociocomunicativa para construir as aulas. **Objetivos:** Assim, este trabalho pretendeu apresentar a experiência de um professor de espanhol de curso preparatório, que resolveu abordar conteúdos gramaticais da língua através de obras que compõem a Literatura Hispano-americana, aproximando suas/seus estudantes da realidade autenticamente praticada do espanhol por nativas/os dessa língua. **Relato de Experiência:** No início do ano letivo de 2023, o professor optou por inovar a forma de trabalhar a gramática do espanhol. O instrumento encontrado para isso foi o uso das obras de autoras/es falantes/escreventes de espanhol, publicadas no original e anteriormente lidas por ele. Por ser um curso pré-vestibular, o caráter aplicado à língua é instrumental, sendo necessário apenas trabalhar leitura e compreensão/interpretação de textos. A escolha do material se deu pela afinidade do próprio docente e de temas que pudessem ser interessantes ao público-alvo. Usou-se obras de Eduardo Galeano e Isabel Allende, majoritariamente. **Discussão:** No começo, houve certa resistência por parte da turma; porém, no decorrer das semanas, as/os estudantes tomaram gosto pelas leituras, pelos debates dos temas tratados nas obras e pela gramática da língua trabalhada de forma contextualizada e aplicada a determinados contextos de uso. Aos poucos, foram compreendendo melhor o funcionamento do espanhol e isso as/os ajudou imensamente na hora de compreender/interpretar e decodificar textos nessa língua. **Conclusão:** Portanto, percebeu-se que ensinar línguas de uma maneira diferente, mais palpável, reflexiva e contextualizada, muito auxilia no processo de aprendizagem delas.

Palavras-chave: **GRAMÁTICA; LINGÜÍSTICA; ESPANHOL; LITERATURA HISPANO-AMERICANA; ENSINO DE LÍNGUAS ADICIONAIS**